

**CURSO DE CAMPO NO PANTANAL - ICTIOLOGIA DE ÁGUA DOCE:
COLETA, TRIAGEM E IDENTIFICAÇÃO**

Joel Gonçalves Felisdoro (joel.felisdoro079@academico.ufgd.edu.br)

Giovanna Theodoro Guimarães (giovannatheodoro02@gmail.com)

Juliana Garcia dos Santos Soares (juliana.garcia7654@gmail.com)

Radarani Natália Cano de Andrade Marques (radarani.andrade@gmail.com)

Aline Martins de Oliveira (alinemartinsdeoliveira6065@gmail.com)

Bárbara Akemi Tersariol Nagamatsu (barbaraakemi@outlook.com)

O Pantanal é uma planície sedimentar situada na Bacia do Alto Paraguai, formada pelo rio Paraguai, principal corpo d'água que atravessa a planície pantaneira, e seus afluentes, que são os rios São Lourenço, Cuiabá, Miranda, Taquari, Coxim e Aquidauana. Possui um regime hídrico chamado de pulso de inundação, com ocorrência temporal anual e sua dinâmica hidrológica promove alta biodiversidade. Durante a estação seca nessa planície, os rios ficam contidos em seus leitos e o lençol freático desce para uma profundidade superior a 10 metros. No período das chuvas, no entanto, os rios transbordam, o lençol freático se eleva e áreas extensas da planície, situadas a altitudes abaixo de 110 metros, ficam submersas. A variação na extensão e duração das inundações cria uma ampla disponibilidade de habitats e alimentos para diferentes espécies de peixes, portanto, o pulso de inundação atua como um regulador da biodiversidade. Trabalhos sobre a biodiversidade presente no Pantanal registraram cerca de 269 espécies. Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi amostrar a diversidade e composição da ictiofauna de um pequeno curso de água, no Pantanal, na região da APA Baía Negra. Foram utilizados métodos de coleta ativa, rede de arrasto de 3 e 4 metros e peneiras, foram realizadas coletas no período diurno em um trecho do rio Paraguai. Essa pesquisa foi realizada por meio de um curso de campo no Pantanal, promovido pelo PEG Pantanal em parceria com o Programa de Educação Tutorial (PET) Pantanal, a qual, forneceram recursos materiais e logísticos essenciais para o

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

desenvolvimento do projeto, viabilizando o estudo ao integrar atividades de extensão e pesquisa. Os espécimes coletados foram identificados até nível taxonômico de família, por meio de chave de identificação e consulta à orientadora, posteriormente serão depositados no Museu de Biodiversidade da UFGD (MUBIO). A coleta resultou na distribuição das espécies em cinco ordens (Characiformes, Siluriformes, Gymnotiformes, Cichliformes e Sybranchiformes) e 15 famílias. Dentro de Characiformes pudemos reconhecer oito famílias, sendo esse o maior número encontrado entre as ordens que foram identificadas, seguida por Siluriformes. A grande quantidade amostrada de indivíduos das ordens Characiformes e Siluriformes condiz com o padrão da região do Pantanal, caracterizada pela abundância desses indivíduos. Esse modelo também se aplica predominantemente a toda a região Neotropical, onde a área de estudo está inserida. A dinâmica do pulso de inundação no Pantanal cria uma diversidade de habitats, favorecendo diferentes espécies de peixes que compõem a ictiofauna do rio Paraguai, contribuindo para sua alta biodiversidade. Desse modo, a prática investigou a diversidade de peixes de um pequeno trecho do rio Paraguai, destacando a importância da conservação e monitoramento ambiental, e proporcionando aos alunos conhecimento sobre diferentes espécies e habitats.

Agradecimentos: ao PEG Pantanal, Programa de Educação Tutorial e à Universidade Federal da Grande Dourados.

Palavras-chave: biodiversidade; bacia do alto rio paraguai; characiformes; siluriformes.